

A USIMINAS DEMITE, DÁ CALOTE NOS SALÁRIOS DE QUEM PRODUZ E COMEMORA O AUMENTO DOS LUCROS

Companheiros/as

No dia 29/07, a USIMINAS divulgou seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2016 e não conseguiu esconder o que o SINDIPA vem denunciando desde o ano passado: **a empresa criou um clima de medo com boatos e mentiras para tentar forçar a redução de direitos e salários dos trabalhadores enquanto aumenta os lucros dos acionistas.**

A USIMINAS tentou reduzir os salários em 15% em 2015 (e conseguiu em alguns lugares, como em BH e para os engenheiros aqui em Ipatinga), impôs 0% de reajuste na Campanha Salarial 2015/2016 com a ajuda dos sindicatos

pelegos do senge e do sintec, demitiu e arrochou os salários em todas as plantas. E agora comemora o aumento do EBITDA em 31%.

Veja abaixo os resultados divulgados pela empresa:

- ⊕ EBITDA totalizou R\$67,8 milhões, um aumento de 31,4%;
- ⊕ O resultado financeiro teve um aumento de 12,9% totalizando R\$114,6 milhões;
- ⊕ Lucro bruto de R\$2,697 milhões;
- ⊕ As vendas de aço permaneceram estáveis.
- ⊕ E suas ações na Bolsa tiveram alta de mais de 82%.

ENQUANTO O LUCRO AUMENTA, A USIMINAS INSISTE NOS ÍNDICES E METAS QUE ENFORCAM A PLR PAGA AOS TRABALHADORES

No mês passado, a USIMINAS marcou reuniões com a comissão de PLR para discutir o programa referente a 2016.

O SINDIPA participa das reuniões, mas como já denunciávamos, essa comissão não tem autonomia e é usada pela USIMINAS. As metas e os índices do programa de PLR são impostos pela empresa e a comissão não tem poder para modificar.

E para piorar: os sindicatos pelegos e fantasmas do senge e do sintec, que foram chamados para Ipatinga pela USIMINAS para reduzir os salários e direitos dos metalúrgicos, também fazem parte da comissão, desde o ano passado.

Já foram realizadas 3 reuniões e os representantes da

usina até agora só impuseram metas que aumentam o ritmo de trabalho e que garantem que os valores de PLR pagos aos trabalhadores sejam muito baixos.

Uma nova reunião sobre a PLR será realizada, o Sindicato segue atento e firme na defesa dos trabalhadores e no próximo Boletim traremos mais informações.

O SINDIPA defende que a PLR seja definida com a participação dos trabalhadores junto com o Sindicato. Quem deve decidir os valores da PLR são os trabalhadores em assembleia, a votação deve ser já com proposta de valores e o pagamento igual a todos os trabalhadores.

DIA 04/08 TEM ASSEMBLEIA DO SETOR METAL MECÂNICO NEGOCIAÇÃO ENGLOBAL TECTUBOS E SERVILUB

Depois da resposta dos trabalhadores na última assembleia que disseram NÃO a proposta rebaixada dos patrões, novas audiências foram realizadas na justiça.

Na última audiência, no dia 27/07, as empresas apresentaram uma nova proposta que aumentou o reajuste salarial e avançou em algumas cláusulas sociais. Mas ainda é pouco, pois o reajuste não repõe nem as perdas que tivemos com a inflação que foi de 11,28%, até janeiro, data base.

Por isso, participe da assembleia no dia 04/08 e REJEITE a proposta! Haverá urnas nas portarias das principais empresas e no Sindicato das 07:30h às 18:00h.

Veja a proposta:

- Reajuste salarial de 3% a partir de janeiro (data base) + 1% a partir de agosto.

- Retroativo pago em 3 vezes junto com as parcelas do abono.
- Abono dividido em 3 vezes (agosto, setembro e outubro):
 - Empresas com 01 a 30 trabalhadores: R\$ 511,50
 - Empresas com 31 a 60 trabalhadores: R\$ 594,00
 - Empresas acima de 61 trabalhadores: R\$ 770,00
- Piso salarial: R\$ 900,00
- Inclusão das seguintes cláusulas na Convenção Coletiva:
 - Garantia de emprego para os trabalhadores com contrato em vigor há mais de 5 anos e que cumpram os requisitos para aposentadoria em até 18 meses;
 - As férias não terão início em sábados, domingo e feriados;
 - Entrega em até 30 dias do documento PPP para os trabalhadores na ativa e para aqueles com contrato encerrado e que não receberam o documento.

MAIS UMA VITÓRIA DO SINDIPA CONTRA A AÇÃO ANTI-SINDICAL DA USIMINAS

O SINDIPA moveu uma ação judicial contra a atitude antisindical da USIMINAS que impedia os advogados do Sindicato de entrarem com o uniforme da entidade na empresa para realização de perícias determinadas pela justiça.

O judiciário considerou abusiva a ação da USIMINAS e determinou que o advogado do Sindicato acompanhe as perícias com o uso de camisa do Sindicato.

A USIMINAS entrou com um recurso pedindo a anulação da decisão e perdeu mais uma vez.

A juíza não só manteve a autorização como afirmou ainda que a atitude da USIMINAS não tem fundamento legal e não tem razoabilidade, “ainda mais quando o Sindicato atua

no interesse da categoria no manejo de ações coletivas”, segundo as palavras da juíza.

A USIMINAS faz de tudo para tentar impedir a luta do SINDIPA. Já moveu uma ação contra o Sindicato para tentar impedir as paralisações na portaria, mandou proibir o estacionamento de carros nas portarias 2 e 3 para tentar impedir que o Sindicato falasse no carro som. Mas não vai conseguir barrar a luta dos trabalhadores.

E nessa semana, serão realizadas mais 2 perícias devido à ações movidas pela SINDIPA. Uma delas é uma ação coletiva exigindo o pagamento de insalubridade para os operadores de ponte rolante na laminação a quente.

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA USIMINAS FAZEM MAIS VÍTIMAS

Na semana passada, faleceu o companheiro Reginaldo José que trabalhava na subestação principal. Em abril desse ano, ele foi eletrocutado por 3 mil Kv e permaneceu internado no hospital.

Também na semana passada, outro trabalhador foi eletrocutado na área da usina. Ele foi mandado retirar uma peça de um equipamento e encostou em um barramento que estava desligado, porém, energizado. Ele trabalhava na Engimapi e está internado em estado grave.

O SINDIPA vem denunciando as péssimas condições de trabalho na USIMINAS e exigindo a devida fiscalização do

Ministério do Trabalho. No Brasil, morre 1 trabalhador a cada 1 hora em acidentes de trabalho.

Esta carnificina é provocada pelo processo produtivo capitalista: quanto mais exploração da nossa força de trabalho, mais lucro para o patrão, mais mortes para a classe trabalhadora.

Não é possível que o trabalhador saia de casa com saúde e retorne do trabalho acidentado, doente, ou pior, que não volte nunca.

NÃO ESQUECEMOS! NÃO PERDOAMOS! A LUTA SEGUE EM DEFESA DA SAÚDE E DA VIDA DOS TRABALHADORES.

TRABALHADORES NA FRANÇA EM LUTA CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS

Os trabalhadores franceses estão em luta na defesa dos seus direitos. O governo francês aprovou um projeto de reforma nas leis trabalhistas do país, o Código do Trabalho, que prevê aumento da jornada, redução de salários e cria facilidades para que os patrões demitam os trabalhadores.

Hoje, por exemplo, um trabalhador francês não pode trabalhar mais de 10H por dia. Com a reforma trabalhista vai aumentar para 12H. A lei também prevê que as horas semanais possam aumentar até 60H. Atualmente, a jornada semanal média é de 35H.

Desde 31 de março, milhares de trabalhadores, jovens desempregados e estudantes estão em luta. Greves gerais paralisaram importantes setores

produtivos, como transporte, combustível e o setor elétrico.

Aqui no Brasil, os patrões com a ajuda dos governos, seja do PT, PMDB, PSDB, DEM, também estão querendo atacar a Previdência, aumentando a idade para aposentadoria, e impor uma reforma trabalhista retirando direitos históricos dos trabalhadores. E os patrões através da Confederação Nacional da Indústria (CNI), já falaram que a jornada semanal no Brasil deveria ser de 80 horas.

Assim como nossos companheiros franceses é hora de fortalecermos a luta para impedir o ataque aos nossos direitos.



Trabalhadores franceses em luta são reprimidos pela polícia durante a final da eurocopa

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br